

## APRESENTAÇÃO

A pesquisa na educação tem sido um movimento singular em relação aos avanços de estudos educacionais. Por isso, propomos neste dossiê estabelecer diálogos sobre estas perspectivas da pesquisa em educação e suas interfaces metodológica e epistemológica. Assim, os textos que o compõe remetem as abordagens de pesquisa, instrumentos de produção de dados, técnicas de análise de dados entre outras reflexões relacionadas ao tema.

Nesse Dossiê, buscamos disseminar as produções resultantes de estudos e pesquisas realizadas em contexto educacional (nacional e internacional) que visam a reconfiguração da pesquisa em educação. Versa sobre a pesquisa e suas interfaces, dando visibilidade às perspectivas metodológicas e epistemológicas no campo da Educação. As discussões aqui propostas dialogam sobre investigações diversas, considerando as especificidades de cada interface apresentada e sua contribuição no campo de pesquisas quer seja metodologicamente quer seja epistemologicamente.

No artigo, “**Notas sobre o trabalho com a Hermenêutica na pesquisa em Educação**”, de Rodrigo Matos-de-Souza, o autor apresenta um ensaio com base nas teorias schleiermacherianas e ricoeurianas uma proposição para o trabalho de interpretação textual nas pesquisas educacionais. Compreendendo a Hermenêutica como um caminho teórico, metodológico e de análise para os exercícios de linguagem que prefiguram muitos trabalhos do referido campo de investigação, o autor a aproxima da pesquisa em educação provocando reconexões e reflexões de pesquisadores quanto a importância do uso das teorias de interpretação e da necessidade de um trabalho cuidadoso com a linguagem do outro.

Célia Zeri de Oliveira, Jailma Bulhões Campos e Marcia Andréa Almeida de Oliveira, no artigo “**A Análise do Discurso: uma abordagem teórico-metodológica em pesquisa de formação docente**”, apresentam a Análise do Discurso como um procedimento teórico-metodológico, apresentando três de suas abordagens, a saber: dialógica, psicanalítica e crítica. Apresentam um quadro multidimensional de análises discursivas como foco para pesquisas acerca da formação docente, tendo a análise do discurso como método de análise de dados verbais e não-verbais colhidos a partir de diferentes instrumentos, como questionário, entrevista, diário de campo, dentre outros.

O artigo “**Pesquisa biográfica no campo das migrações e da interculturalidade**”, de

José González-Montegudo, Mario León-Sánchez e José M. Barroso-Tristán, apresenta um estudo sobre as contribuições da pesquisa biográfica para o estudo das migrações e da interculturalidade, através do uso de entrevistas biográficas que dão visibilidade e contextualizam social e culturalmente as histórias de vida de crianças e jovens de origem imigrante. Compreendem-na como uma abordagem complexa e plural para estudos sobre imigrantes, centrando nas dimensões epistemológicas e metodológicas, voltadas para o desenvolvimento de pesquisas com qualidade, rigor, senso ético e relevância social.

No artigo, **“Rutas analíticas en clave de ontología crítica: categorías para abordar las prácticas de sí contemporâneas”**, de Oscar Armando Jaramillo García, o autor aborda através de rotas analíticas a teoria foucaultiana sobre a ontologia crítica de nós mesmos, qual seja, a forma na qual estamos sendo produzidos e nos significamos atualmente. Através dessa análise das categorias e dimensões tendo como base teórica os estudos de Foucault, o autor propõe reflexões para problematizar as formas de governo da vida e das relações de poder que operam no capitalismo neoliberal globalizado.

No artigo, **“A metodologia da Autoconfrontação e suas implicações na aula do professor de Língua Portuguesa”**, de Janaina Zaidan, a autora discute as tensões e os limites da metodologia de autoconfrontação, tendo como perspectiva analítica a aula de uma professora de língua portuguesa e suas avaliações acerca do seu agir em sala de aula. Numa perspectiva Bakhtiniana, analisa a condução do ensino de escrita para alunos do ensino médio e nas práticas pedagógicas da docente o curso da intermediação discursiva, evidenciada nas práticas de linguagem.

Lilian Moreira Cruz e Lívia Andrade Coelho, no artigo **“Roda de Conversa on-line: diálogo, reflexão e formação”**, analisam por meio de uma roda de conversa *on-line*, a possibilidade de criação de estratégias metodológicas para produção de dados de pesquisas no campo educacional. Assim, a roda de conversa, passa a ser constituída como fonte de dados e também potencializadora para fomentar o diálogo, a reflexão, a formação, entre outras mais especificidades da educação.

No artigo, **“A Autoscopia na investigação em educação: compreensão teórico-metodológica de uma observação reflexiva”**, de Rita de Cássia Souza Nascimento Ferraz, a autora apresenta considerações teóricas e metodológicas sobre a autoscopia como ferramenta de investigação. Esta perspectiva possibilita a compreensão da autoscopia como técnica de

observação reflexiva inserida na pesquisa em diversas áreas, tendo como foco principal a Educação. Metodologicamente discute sobre a utilização da autoscopia como elemento mediador e reflexivo do próprio participante na situação vivenciada.

No artigo **“A Técnica de Análise de Conteúdo na pesquisa qualitativa: Práticas de formação continuada para as coordenadoras pedagógicas do Município de Cordeiros-Bahia”** de Zenaura Sousa Sobrinho Pessoa e Nilma Margarida de Castro Crusóe, as autoras buscaram evidenciar a técnica de Análise de Conteúdo como uma metodologia que segue uma organização específica a qual permite ao pesquisador um passo-a-passo (caminho) a seguir para a realização de sua investigação. O estudo também evidenciou que essa técnica produz resultados significativos na pesquisa de abordagem qualitativa, no campo das ciências sociais.

No artigo, **“Materialismo Histórico-Dialético: um diálogo para pesquisa sobre a qualidade de vida”**, os autores Welton Cardoso Júnior, Cláudio Pinto Nunes e Berta Leni Costa Cardoso, apresentam um diálogo entre o método do Materialismo Histórico-Dialético (MHD) com o fenômeno da qualidade de vida. Os autores propuseram uma análise sob a ótica do Materialismo Histórico-Dialético como sendo o mesmo que entender seus fenômenos a partir de um determinismo econômico que está sempre em um plano nuclear. A reflexão propõe que este método, em prática, assegura a possibilidade de interpretar estes fenômenos na perspectiva do profissional da Educação Superior.

Por fim, Márcia Mineiro, Mara A. Alves da Silva e Lúcia Gracia Ferreira, no artigo **“Pesquisa qualitativa e quantitativa: imbricação de múltiplos e complexos fatores das abordagens investigativas”**, apresentam as abordagens paradigmáticas que envolvem a pesquisa, em especial investigações na Educação. As autoras articulam conceitos relativos às abordagens metodológicas – qualitativa e quantitativa – e debatem especificidades paradigmáticas, bem como os paradigmas que as embasam.

A proposição desses artigos que compõem o Dossiê possibilita reflexões e um ressignificar das questões epistemológicas e metodológicas do lugar da Pesquisa em Educação. Assim, agradecemos aos autores que proporcionaram uma apresentação de temáticas significativas para a produção de conhecimentos fundamentais para a construção de uma Educação transformadora e que passa a exigir de seus atores um papel singular para formação e para o desenvolvimento dos futuros profissionais.

Boas reflexões!

### Organizadoras

Lúcia Gracia Ferreira  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

Rita de Cássia Souza Nascimento Ferraz  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)